

RECENSÃO:

LAMERI, A. – NARDIN, R. *Nuovo corso di teologia sistematica 6: Sacramentaria fondamentale*. Brescia: Queriniana 2020.

Getson Pereira da Silva

Doutorando em Teologia Dogmática pela *Pontificia Università Lateranense* de Roma. Mestre em Teologia Litúrgica pela *Pontificia Università della Santa Croce* de Roma. Professor no Centro de Estudos Filosófico-Teológicos *Redemptoris Mater* de Brasília.
E-mail: getson.pereira@gmail.com

Trata-se do sexto volume da coleção *Nuovo corso di teologia sistematica* publicada pela editora Queriniana sob a direção de Giacomo Canobbio e Angelo Maffeis. Tal contribuição se propõe oferecer, de modo sistemático e sobretudo aos estudantes do primeiro ciclo de teologia, os elementos principais para compreender a doutrina católica sobre os sacramentos.

A obra foi articulada em três partes: Primeira parte: Algumas questões preliminares e metodológicas. Tal parte se articula em três seções: 1. O contexto cultural contemporâneo e a instância sacramentaria; 2. A sacramentaria na circularidade dinâmica entre fé celebrada, professada e confessada; 3. Linhas de sacramentaria bíblica. Segunda parte: A compreensão do sacramento: percurso histórico. Subdivide-se em introdução seguida de doze seções: 1. A reflexão dos Padres; 2. O primeiro medievo (VI-XI séculos); 3. O secundo medievo (XII-XV séculos); 4. O magistério antes do Concílio de Trento; 5. A reforma protestante; 6. O Concílio de Trento (1545-1563); 7. A reflexão teológica post-tridentina; 8. A neo-escolástica; 9. O Movimento litúrgico; 10. O renovamento da teologia sacramentaria antes do Vaticano II; 11. O Concílio Vaticano II; 12. O post-concílio. Terceira parte: momento sistemático. Apresentada da seguinte forma: seção introdutória seguida de três seções: 1. Os sacramentos à luz da sacramentalidade da revelação; 2. A Igreja sacramento

e os sacramentos da Igreja; 3. Os sacramentos “in genere ritus”. Tal parte se conclui com um anexo intitulado: evangelização, sacramentos e a sua digna celebração. Por último encontra-se um apêndice: Os sacramentais (rito de exéquias, bênçãos, consagrações, dedicação da igreja...). A obra se conclui com uma ampla bibliografia atualizada, um elenco de abreviações e siglas seguida de um índice dos nomes.

Com uma linguagem simples e atualizada a obra retoma questões clássicas sobre os sacramentos: instituição, eficácia, ministro dos sacramentos e a relação entre sacramentos como ato de culto e de santificação. Um estudo atento das três partes conduzirá o estudante de teologia a um conhecimento da riqueza da reflexão teológica sobre os sacramentos no decorrer dos séculos e reinterpretada para os tempos hodiernos (cf. p. 7). Com o propósito de facilitar o aprendizado e colher o que há de essencial sobre os temas considerados, cada capítulo se conclui com alguns elementos sintéticos, uma proposta de temas para serem aprofundados e uma bibliografia essencial (cf. p. 8).

Nesta sede não se pretende apresentar de modo exaustivo o conteúdo da obra, todavia, pretende-se sublinhar algumas considerações importantes para o estudo da teologia sacramentária.

Na primeira parte, buscando evitar uma visão parcial da teologia sacramentária, é assaz importante a seção: a sacramentária na circularidade dinâmica entre fé celebrada, professada e confessada, ou: circularidade entre *lex orandi*, *lex credendi* e *lex vivendi*. A fé celebrada é estudada à luz da *Sacrosanctum concilium*; a fé professada (ou confessada) é considerada à luz dos documentos conciliares *Lumen gentium* e *Dei Verbum*; por sua vez, a fé vivida é apresentada segundo o entendimento da constituição pastoral *Gaudium et spes*.

Na segunda parte, dedicada ao percurso histórico, merece especial atenção e aprofundamento pessoal, segundo as sugestões do autor, a seção: O concílio Vaticano II. De modo breve, mas sugestivo, ilustra três âmbitos

dentro dos quais deve ser lida a constituição *Sacrosanctum concilium* e que favorecem o renovamento da teologia sacramentária. O primeiro é a categoria teológica “história da salvação” (cf. SC 5,6 e 7) imprescindível para afirmar o fundamento cristológico e eclesiológico de cada ação litúrgica (cf. p. 238). O segundo âmbito é a indispensável consciência da relação entre Igreja e liturgia (cf. SC 2, 26). O terceiro é a importância da sagrada Escritura na celebração litúrgica (cf. SC 24). Os três âmbitos apenas referidos ajudam a compreender melhor as afirmações sobre a natureza dos sacramentos: finalidade, circularidade entre fé e sacramentos e a sua eficácia *ex opere operato* (cf. SC 59).

A terceira parte é dedicada à reflexão sistemática. Procura-se revisitar os dados da tradição e oferecer uma perspectiva de leitura do evento sacramental no âmbito da história da salvação e das suas dimensões constitutivas (cf. p. 8): cristológico-trinitária: o evento sacramental enquanto ação que Cristo cumpre no Espírito Santo (cf. cap. 1); eclesiológica: em cada ação litúrgica Cristo age com e no seu Corpo (cf. cap. 2); e antropológica: o sacramento se dá em um rito, que graças à sua natureza revela a prioridade da ação de Deus na ação do homem (cf. cap. 3).

O estudo-leitura da obra em evidência não serve somente aos estudantes de teologia do primeiro ciclo, ainda que sejam os primeiros destinatários (cf. p. 7), mas também àqueles que dedicam à docência.

São extremamente úteis, a discentes e docentes, os temas de estudo e a bibliografia propostos ao término de cada capítulo. Tais sugestões permitem que estudantes e professores expandam seus horizontes sobre a reflexão teológico-sacramentária.

Sacramentaria fundamentale é uma obra publicada sob a responsabilidade de dois autores: Roberto Nardin, monge beneditino de Monte Oliveto e presbítero, ensina teologia sacramentaria na faculdade de teologia da Pontifícia Universidade Lateranense e história da teologia medieval no Instituto de história da teologia do Pontifício Ateneu de Santo

Anselmo, foi o redator da primeira parte: Algumas questões preliminares e metodológicas (pp. 11-117); Angelo Lameri, sacerdote da diocese de Crema, é professor de liturgia e sacramento junto à Pontifícia Universidade Lateranense e consultor da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, foi o responsável pela segunda parte: Momento sistemático (pp. 271-393) e pelo apêndice: Os sacramentais (pp. 397-406).